



ETAPA III - "RESGATE DAS TÉCNICAS"

CONHEÇA O IÇAR

ETAPAS CONCLUÍDAS E NOVAS FASES

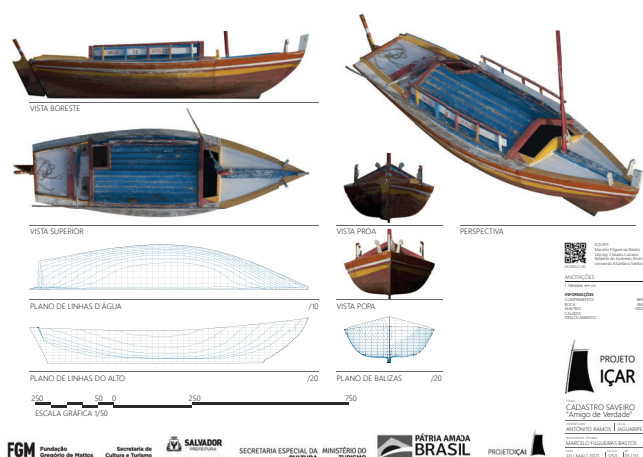


O QUE É O PROJETO IÇAR ?

O projeto é uma iniciativa com o objetivo central de valorizar a cultura náutica brasileira através da documentação e validação de técnicas tradicionais de projeto e construção de embarcações. Sua abordagem une tecnologia moderna e saberes ancestrais, demonstrando a interseção entre conhecimento tradicional e a inovação.

COMO FUNCIONA A DOCUMENTAÇÃO ?

A documentação das embarcações incorpora técnicas avançadas como fotogrametria e modelagem paramétrica, resultando em registros precisos e detalhados. Esses dados revelam informações técnicas cruciais, desde dimensões até a performance, criando uma conexão ímpar entre tecnologia de ponta e a cultura.



PRANCHA PRÊMIO JAIME SODRÉ DE PATRIMÔNIO CULTURAL

O QUE FOI FEITO NAS ETAPAS I E II ?

O Projeto Içar tem marcado sua trajetória com conquistas significativas nas etapas anteriores, demonstrando seu compromisso com a preservação e reconhecimento da cultura náutica brasileira. Dentre os feitos mais destacados estão:

Publicação em congresso internacional: foi publicado um artigo no congresso internacional de engenharia naval, em 2018, promovendo o reconhecimento das técnicas tradicionais de projeto e construção de embarcações no ambiente acadêmico.

Cadastro de embarcações: Cinco saveiros de vela de içar já foram cadastrados, preservando a memória e a tradição dessas embarcações icônicas.

Parcerias estratégicas: o projeto estabeleceu parcerias com entidades de destaque no cenário náutico, consolidando uma rede de colaboração

essencial para seu avanço. Entre elas a Texas A&M University e a Marinha do Brasil.

Reconhecimento cultural: O projeto conquistou o Prêmio Jaime Sodré de Patrimônio Cultural em 2021 na cidade de Salvador, reforçando a importância dos saveiros na identidade cultural da região.

Salvaguarda do ofício: O diretor do projeto foi responsável pela elaboração do dossiê que reconheceu o ofício de Mestre Carpinteiro Naval como Patrimônio Cultural de Salvador, em 2023, contribuindo para a salvaguarda desse conhecimento tradicional.

O QUE SERÁ FEITO NA ETAPA III ?

A Etapa III do Projeto Içar apresenta um capítulo importantíssimo, com três pontos principais que reforçarão seu impacto e relevância:

Pesquisa e Educação: Serão cadastrados os últimos Saveiros de Vela de Içar que navegam pelas águas da Baía de Todos os Santos, assim como seu processo de construção, enfatizando os saberes dominados pelos mestres. Além disso, serão realizadas palestras para **400 pessoas** abordando a construção naval, artesanato e modelismo nas comunidades ribeirinhas onde essa arte persiste.

Acervo de Réplicas: Será criado um acervo contendo réplicas das embarcações cadastradas, em escala, que proporcionará uma experiência tridimensional da história náutica. Serão disponibilizados **3.400 ingressos** para exposição que será produzida por um dos últimos mestres dessa arte.

Livro sobre Saveiros: Um livro será produzido ampliando a compreensão do público sobre esse legado. Serão impressas **2.000 cópias** contendo registro detalhado das embarcações cadastradas.



Porto

Autor: Carybé

VALOR AGREGADO



O VALOR DOS SAVEIROS PARA A SOCIEDADE

QUAL O VALOR HISTÓRICO E CULTURAL ?

As embarcações tradicionais a vela foram essenciais para o transporte de mercadorias na Bahia e para a consolidação de Salvador como a primeira capital do país, mas o seu declínio foi inevitável após a escolha por novos modais de transporte a nível nacional.

No entanto, elas permanecem como ícones da cultura náutica brasileira, inspirando obras em diversos campos artísticos. Além disso, órgãos governamentais já reconheceram sua importância no passado através: de **diplomas de Mestre Saveirista e Construtor** concedidos pelo IPAC/ Governo do Estado; do **tombamento do saveiro "Sombra da Lua"** pelo IPHAN; do **prêmio Jaime Sodré de Patrimônio Cultural** concedido a projeto de cadastro de saveiros; e do **reconhecimento do ofício de Mestre Carpinteiro Naval** como Patrimônio Cultural de Salvador.



Saveiros em 1950

Autor: Marcel Gautherot

QUAL A CONTRIBUIÇÃO TECNOLÓGICA?

Embora as técnicas de construção de saveiros remontem a tempos ancestrais, desafios contemporâneos persistem na compreensão de seu desempenho. Enquanto há quem atribua sua performance ao misticismo, pesquisadores se dedicam a decifrar esses processos e incorporá-los às mais modernas ferramentas de projeto.

Essas técnicas, empregadas por mestres carpinteiros, ecoam conceitos de programação, ganhando relevância na era atual por sua abordagem tridimensional na fase da concepção. Uma dessas vertentes é a incorporação das metodologias de projeto dos saveiros a algoritmos computacionais, formando modelos paramétricos que podem trazer avanços relevantes nessa área.



Saveiro "É da Vida"

Autor: Marcelo Bastos

QUAL A CONTRIBUIÇÃO AMBIENTAL?

A busca por sustentabilidade e qualidade de vida realça o valor dos saveiros, transformando-os em protagonistas no cenário contemporâneo. Como meios de transporte que dispensam combustíveis fósseis, e usam o vento como força propulsora, eles assumem um papel crucial nessa nova perspectiva. Além disso, o reconhecimento dos saberes tradicionais, outrora marginalizados, tem o poder de reintegrar comunidades vulneráveis e promover a redistribuição de renda através do reconhecimento cultural.

Estudos conduzidos pelo Projeto Içar apontam para economias substanciais e benefícios ambientais decorrentes da substituição de veículos motorizados por saveiros, exemplificando uma economia anual significativa em combustíveis e a mitigação da emissão de dióxido de carbono. Parte desses estudos já foram inclusive utilizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) para proposição de projetos de transporte de produtos da agricultura familiar produzidos na Baía de Todos os Santos.



Saveiros em São Félix

Autor: Marcelo Bastos

CENÁRIO ATUAL

O QUE É VISTO NA PRÁTICA



POR QUE O IÇAR É NECESSÁRIO ?

A atual dinâmica evidencia que apenas poucos mestres ainda detêm o conhecimento das técnicas de projeto e construção dos saveiros. Paradoxalmente, eles não podem atuar como projetistas devido à ausência de formação acadêmica formal. Por outro lado, Engenheiros Navais carecem das habilidades práticas nas tradições construtivas que resultam nos Saveiros. O propósito primordial do IÇAR é conferir legitimidade aos mestres, e compartilhar conhecimento com aqueles autorizados a aplicá-lo. Embora já iniciado, um caminho extenso permanece a ser trilhado.



27º Congresso Internacional da SOBENA

ONDE O PROJETO JÁ FOI APRESENTADO?

- 27º Congresso Internacional de Transporte Aquaviário, Construção Naval e Offshore | **SOBENA** |
- Encontro Nacional dos Estudantes de Engenharia Naval 2018 | **CENTRO ACADÊMICO DE ENGENHARIA NAVAL** |
- 2º Seminário de Tecnologia Náutica | **SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENGENHARIA NAVAL** |
- Como resgatar os tradicionais saveiros da Bahia? | **HUB SALVADOR** |
- Patrimônio Náutico em Salvador | **FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATTOS/ PREFEITURA DE SALVADOR** |
- Como reverter o processo de desaparecimento dos saveiros | **FUNDAÇÃO ALEIXO BELOV** |
- Apresentação Projeto Içar | **LIGA NAVAL UFRJ** |
- Matérias sobre em: **CORREIOS, A TARDE, RUMO AO MAR, MAR BAHIA, SHIP LIB, RÁDIO METRÓPOLE.**

QUAIS OS APOIADORES E PARCEIROS?

TEXAS A&M UNIVERSITY



"We find this project very interesting and relevant, and we are glad to participate and support the IÇAR Project. We have collected moulds, graminhos, and drawings in several field trips to Valença, Bahia, and we are glad to share and publish these materials together."

Filipe Castro, PhD
Frederick Mayer II Fellow Director,
J. Richard Steffy Ship Reconstruction Laboratory.
Professor, Nautical Archaeology Program,
Department of Anthropology

MARINHA DO BRASIL



"Esse projeto preenche uma lacuna existente nos registros arquivísticos históricos nacionais [...] A DPHDM coloca-se como parceira neste empreendimento por acreditar no potencial de seus coordenadores e indica, com empenho, o apoio e parcerias ao seu desenvolvimento"

José Carlos Mathias
Vice-almirante (RM1)
Diretor DPHDM

INSTITUTO RUMAR



"O RUMAR aposta na iniciativa, e percebe a sua importância para o desenvolvimento da cultura naval brasileira com o resgate de suas origens, o aperfeiçoamento técnico, profissional e tecnológico daqueles que atuam neste segmento"

Cristiano da Rocha Miranda Pontes
Presidente do RUMAR

OUTROS PARCEIROS E APOIADORES



PATROCÍNIO E PRODUTOS



QUANTO CUSTA E O QUE SERÁ PRODUZIDO

COMO PATROCINAR A ETAPA III ?

A Etapa III de Projeto Içar foi aprovada pela lei de Incentivo a Cultura, mais conhecida como lei Rouanet, através do **artigo 18**. Isso significa que o projeto pode ser 100% financiado através valores que já iriam ser direcionadas para o imposto de renda da pessoa jurídica ou física patrocinadora.

O **PROJETO IÇAR III** foi aprovado com o número do **PRONAC 2317049** e custo total de **R\$ 999.865,35**. Todos os detalhes do projeto estão disponíveis no portal de visualização do sistema de apoio às leis de incentivo à cultura (versalic.cultura.org.br). A aprovação inicial foi publicada no diário oficial da união dia **18 de dezembro de 2023** e a prorrogação no dia **04 de janeiro de 2024**.

Os interessados podem utilizar até 4% do seu imposto de renda para o projeto depositando dinheiro na **conta 10.331-4 agência 5695-2 do Banco do Brasil**. Depois é só abater o valor da doação na DARF de Imposto de Renda, nos comunicar para emissão do recibo de mecenato, e declarar no Imposto de Renda o patrocínio por meio da Lei Rouanet.

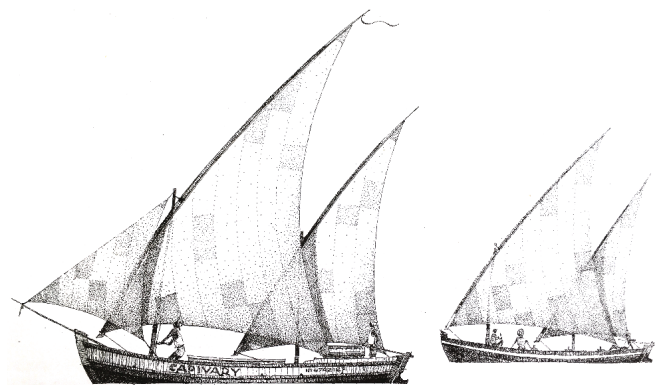


Ilustração de Saveiros

Autor: Lev Smarcevski

QUAL A EQUIPE PRINCIPAL DA ETAPA III ?

O projeto será coordenado por Marcelo Bastos, Bacharel em Arquitetura, Urbanismo, Ciência e Tecnologia, com especialização em Yacht Design. Marcelo foi contemplado pelo Prêmio Jaime Sodré de Patrimônio Cultural e autor do dossiê que reconheceu o Ofício de Mestre Carpinteiro Naval como Patrimônio Cultural de Salvador.

Integra a equipe o Ubiracy Portugal, Mestre Carpinteiro Naval, Modelista, participante do Liceu de Artes em Modelismo Naval do Museu Nacional do Mar/ SC. Mestre Bira é instrutor de Oficinas de Artesanato Naval em Jaguaripe/BA e participou do

programa Monumenta promovido pelo IPHAN, UNESCO, BID e Ministério da Cultura.

Completa a equipe o Luiz Felipe Guaycuru, Engenheiro Naval, Mestre em Geografia, atualmente produzindo doutorado sobre a reinserção da tecnologia a vela no transporte marítimo de cargas. Especialista em projeto de pequenas embarcações, e sócio do BRANA, atuou por cinco anos como membro da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval, a SOBENA, e foi organizador e produtor dos cinco dos primeiros Seminários de Tecnologia Náutica.

QUAIS OS PRODUTOS DA ETAPA III ?

Na etapa III do Projeto Içar serão realizados os seguintes produtos e gerados os seguintes benefícios para a sociedade e para os patrocinadores:

- Produção e impressão de **2.000 livros** com histórico e cadastro detalhado da geometria das embarcações levantadas analisadas por engenheiro naval.
- Serão disponibilizados **3.400 ingressos** para exposição de **acervo de réplicas** coloridas, em escala, das embarcações cadastradas, produzidas por um dos últimos mestres construtores de saveiro de vela de içar.
- Apresentação de palestras totalizando **400 pessoas** disseminando a importância das embarcações tradicionais baianas, modelismo e artesanato naval para comunidade ribeirinhas.
- Investimento em ações de divulgação do projeto somando mais de **R\$ 130.000,00**.



Imagem ilustrativa de réplica de saveiro

Imagem ilustrativa de livro sobre saveiros